

# Anastasia aposta em virada com apoio de prefeitos "infiéis"

comentários

0

02 de agosto de 2010 • 17h52

NOTÍCIA

JULIANA PRADO

Direto de Belo Horizonte

AAA | 

Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos, o candidato à reeleição pela coligação "Somos Minas Gerais", governador Antônio Anastasia, vem intensificando as viagens pelo Estado. Cerca de 18 pontos atrás do primeiro colocado, Hélio Costa (PMDB), a campanha tucana ainda nutre esperanças em uma reação com base no apoio de prefeitos "infiéis". Trata-se dos chefes de Executivo originalmente de oposição, mas que apóiam, mesmo que de forma velada, o concorrente do PSDB. Por isso, e também em busca de visibilidade, o propósito de colocar o pé na estrada com mais frequência.

Client  
Server

Na última sexta-feira, o ex-governador Aécio Neves (PSDB), principal "piloto" da campanha de Anastasia, admitiu que a agenda de viagens iria se intensificar. No ninho tucano, a expectativa pelo apoio de dissidentes em cidades-pólo e de médio e pequeno portes é clara, apesar de ser tratada com luvas de pelica. A maioria dos tucanos não declara abertamente, mas o chamado voto Dilmasia (Dilma Rousseff para Presidência e Anastasia para o governo) é visto como uma forma de alavancar a campanha tucana, além do início da propaganda eleitoral na TV.

O secretário geral do PSDB, deputado Rodrigo de Castro, admite que o candidato da coligação "Somos Minas Gerais" pode vir a se beneficiar deste efeito. Isso porque, segundo ele, o leque de partidos fechados em torno de Anastasia é muito amplo - são 12 partidos no total. "É positivo ter um apoio amplo, e sem atrapalhar a campanha do (José) Serra em Minas", afirma, em referência ao candidato tucano à Presidência.

## 'Mais amigo'

Apesar de não declarar voto no concorrente do PSDB, o prefeito de Guarani, José Xavier, que é do PT, derrama elogios nas realizações do governo do Estado em seu município. O petista não esconde a mágoa com o governo Lula, que, segundo ele, não prioriza cidades de pequeno porte no país, como Guarani, de 10 mil habitantes, situada na Zona da Mata. "Olha, eu vou fazer campanha para quem ajudou a cidade". Xavier ainda alfineta o governo federal: "o governo de Minas foi mais amigo do que o governo do presidente Lula".

Já o prefeito de São Francisco, José Antônio da Rocha, também do PT, pisa em ovos para falar do assunto e chega a se irritar ao ser questionado sobre sua preferência na disputa ao governo mineiro. Ele admite, no entanto, que Anastasia tem uma força política muito grande em Minas e que obras realizadas na região Norte pelo Estado podem pesar na hora de definir o voto do interior. "Aqui, por exemplo, tivemos o Processo, o Prohosp, que foram projetos relevantes para a região". O petista, no entanto, faz questão de ressaltar que o governo Lula tem ações fortes naquela localidade.

Um outro prefeito de oposição aos tucanos foi taxativo ao apostar que a "esmagadora maioria dos chefes de executivo fechará apoio à candidatura de Anastasia". As benesses dirigidas à cidades de tamanhos módicos, como convênios firmados nos últimos dias do prazo permitido pela lei eleitoral, são vistos como chamariz para os municípios pequenos.

O que a campanha tucana busca agora é a fórmula para transformar estes apoios em voto, o que ainda não aconteceu após quase um mês de campanha nas ruas.